

RESUMOS

VARIATIONS IN THE ACTINOMYCETES IN CONNECTION WITH THE THEORY OF THE MYCOTIC NATURE OF THE VIRUSES OF TUBERCULOSIS AND LEPROSY.

Kedrowsky W. I.

The Philippine Jour. of Science 62:439-462, 1937.

O grande grupo Actinomyces ou Streptothrix incluye todos os "organismos fungicos filamentosos", cujas formas basicas dão origem a numerosas variantes, por diferenciações morfológicas, culturais e possivelmente bioquímicas. Para a formação de tais variantes contribuem não só a dissociação do tronco primario do parasito como tambem as substancias lisogenicas produzidas pelas culturas mais velhas. Ha, contudo, possibilidade de "reversão" ao tipo original. A formação do pigmento é uma função muito instavel e inconstante não podendo servir de base para uma diferenciação dentro desse grupo nu dentro dos difteroides acido-resistentes saprófitos. Os filamentos dos Actinomyces podem fragmentar-se dando origem a culturas de germes em bastonete, que talvez representem um "periodo" do ciclo evolutivo; estes por sua vez podem reproduzir as formas fungicas. Mesmo a acido-resistencia é uma qualidade muito instavel, a ponto de ter o A. conseguido tuberculizar animais pela inoculação de germes acido-sensíveis, tornados acido-resistentes pela cultura em leite.

De acordo com essas premissas, que se baseam em resultados de experimentação pessoal, o A. chega á conclusão de alto interesse epidemiológico de que os bacilos de Koch e de Hansen transformam-se, no meio exterior, em organismos mais estaveis, de natureza fungica, bem diferenciados, bastante aproximados dos cogumelos verdadeiros, e que poderão reproduzir a qualquer momento os germes tipicos da tuberculose e da lepra.

A.R.

EXPERIMENTAL LESIONS INDUCED IN THE RABBIT WITH THE
ACID-FAST CHROMOGENIC BACILLUS (DUVAL) FROM
HUMAN LEPROSY.

Kriz J. R.

The Amer. J. of Trop. Med. 18:213-221, 1938.

Coelhos previamente sensibilizados por injeções de filtrado de cultura do bacilo acido-resistente chromogenico de Duval isolado de lepra humana, são inoculados a seguir com esse mesmo bacilo, das amostras R. e S. As inoculações são feitas por vias sub-cutanea, intra-peritoneal e por insuflação nasal. As experiencias do A. tendem a demonstrar que a amostra S, morfologicamente identica ao bacilo da lepra humana, é tambem a mais patogênica, pois que se conseguiu a formação de lesões muito semelhantes á da lepra em alguns órgãos internos, com células de Virchow, epitelioides e gigantes, espessamentos das paredes vasculares, bacilos acido-resistentes, livres ou intracelulares, perda de peso acentuada. Com a amostra R os resultados foram negativos.

A.R.

.....

ESSAI DE TRAITEMENT DE LA LÉPRE NERVEUSE PAR LE
VACCIN ANTIRABIQUE.

Tisseuil J. e Guilhaumou

Bull. de la Soc. Path. Exotique 30:751-755, 1937.

O tratamento de tres doentes de lepra de predominancia nervosa pela vacinação antirabica, segundo a tecnica do tratamento preventivo da raiva, permitiu verificar-se uma melhoria temperaria do estado geral, involução dos nodulos leprosos, cicatrização de algumas ulceras, sem que esses resultados permitam ver nesse tratamento mais que uma simples bioterapia.

Resumo dos AA.

.....

LE SYNTHOL SOUFRE' DANS -LE TRAITEMENT DES ULCÉRES
DE LA LÉPRE NERVEUSE.

Tisseuil J.

Bull. de La Soc. de Path. Exotique 30: 755-757, 1937.

A injeção intravenosa de Synthol sulfurado na dose de 1 cc., duas vezes por semana, em series de 10-20 injeções, produziu em

todos os doentes uma melhora do estado geral, a cessação da supuração das úlceras e a cicatrização da maioria dos males perforantes.

Resumo do A.

.....

SUR UNE FORME TUBERCULOIDE D'ACCIDENT PRIMITIF DE LA LÉPRE.

Tisseuil J.

Bull. de la Soc. de Path. Exotique 30:755-757, 1937.

Em cinco observações o A. se acha em presença de uma lesão primitiva, unica, que faz pensar em cancro leproso, e cuja estrutura é tuberculoide.

Resumo do A.

.....

OBSERVATIONS RESUMÉES DU TRAITEMENT DE QUELQUES LEPREUX PAR LE VACCIN DE VAUDREMER.

Mello F. e Loyola Pereira O.

Bull. de la Soc. de Path. Exotique 31:749-751, 1937.

A vacina de Vaudremer é bem tolerada e não produz reações; Os resultados não são satisfatorios em todos os doentes, mas essa terapeutica parece particularmente indicada nas infiltrações edematosas reacionais febris. Um caso de lepra inicial do tipo nervoso aproveitou bem o tratamento, que resultou em uma cura clinica. As lesões oculares se agravaram. A vacina de Vaudremer não tem ação sobre os nodulos leproticos. Sua ação sobre as úlceras e outros sintomas trofoneuroticos (dedos em garra, nevralgias, anestésias) não está bem definida.

Resumo dos AA.

.....

OBSERVATION D'UN CAS DE LÉPRE CUTANEO-MUQUEUSE TRAITÉE ET AMELIORÉE PAR LE BLEU DE METHYLENE.

Berg e Nodenot L.

Bull. de la Soc. de Path. Exotique 31: 92-94, 1938.

Observação de uma doente muito melhorada por um tratamento continuo de 10 mezes pelo azul de metileno associado ao olio de chaulmoogra em altas doses e uma terapeutica recalcificante ativa. O tratamento poude ser levado adiante graças á constituição robusta da doente, que nunca chegou a apresentar traços de albumina na urina, suportando perfeitamente o chaulmoogra. Os sais de calcio têm uma ação coadjuvante segura, semelhante á de remineralização na tuberculose.

Resumo dos AA.

.....

HISTO-BACTÉRIOLOGIE DES LEPROMES INVISIBLES REVELÉS PAR LE BLEU DE METHYLENE.

Gougerot H. e Degos R.

Bull. de la Soc. Fr. de Derm. et Syph. 45:33-36, 1938.

Os exames histologicos e bacteriológicos realizados em pele aparentemente normal mas corada pelo azul de metileno injetado na veia, mostram que ha aí bacilos de Hansen em numero consideravel, em quantidade igual á das leprides clinicamente visiveis e com a mesma morfologia: e lesões histologicas importantes, que apenas não se manifestam clinicamente por não alcançarem as camadas superficiais do derma. Parece que o elemento fixador do azul é o bacilo, pois que, a intensidade da coloração é directamente proporcional ao numero delles. Desconhece-se o motivo da fraca reação histologica, que não seca contudo a anergia, pois que os doentes reagem bem á tuberculina.

A, R.

.....

REACTIVATION DE LEPROMES AUX POINTS D'INOCULATION D'INTRADERMOREACTIONS A LA TUBERCULINE.

Gougerot H. e Degos R.

Bull. de la Soc. Fr. de Derm. et Syph. 45:279-282, 1938.

Em areas de pele que se tornaram azues pela injeção endovenosa de azul de metileno em doentes de lepra, os AA. pesquisam a reatividade á injeção intradermica de tuberculina 1:1000 e de

outras proteínas. Nos pontos injetados com a tuberculina formaram-se nodulos a principio considerados reações fortes, mas que persistiram por largo tempo, alcançando 15 e 20 mm. no 34.º dia. A clinica e a histologia comprovaram que se tratava de verdadeiros lepromas, formados, na opinião dos AA., não por influencia do traumatismo, pois que os testemunhos foram negativos, mas sim pela ação reativante da tuberculina.

A.R.

.....

RÉSORPTION DU BLEU DES LÉPROMES VISIBLES ET INVISIBLES PAR L'INJECTION DERMIQUE LOCALE D'HISTAMINE.

Gougerot H. e Blum P.

Bull, de la Soc. Fr. de Derm. et Syph. 45:36-37, 1938.

A injeção intradérmica de histamina (1mgr. por injeção) no centro da mancha corada produzida pelo azul de metileno sobre a lesão leprosa, faz desaparecer a tonalidade azul da mancha. O descoramento começa na 48.º hora pela parte central em relação ao ponto injetado, e se estende em 4 dias, de modo que as injeções em pontos diversos e com intervalos de dias podem clarear grandes areas. A bacterioscopia revela que as areas desse modo clareadas não se podem considerar curadas pois que ainda apresentam bacilos, se bem que em menor numero que nas zonas azuis.

A.R.

.....

REACTION A LA TUBERCULINE CHEZ LE COBAYE ET LE LAPIN INOCULÉS DE BACILLES DE STEFANSKY.

Tanguy Y.

Bull, de la Soc. de Path. Exotique 30:836-839, 1937.

Dentre 6 cobaios injetados repetidamente com bacilos de Stefansky, cinco passam a apresentar reações tuberculínicas positivas, o mesmo sucedendo em dois coelhos, 3 semanas após a ultima inoculação. Não foi possível obter a positividade tuberculínica com injeções de bacilos de Stefansky mortos ou paratuberculosos vivos (Kedrowsky, Lleras, Deycke, etc.) . A persistencia dessa positividade se verifica durante alguns mezes e seu desaparecimento coincide com o das manifestações inflamatórias produzidas pelas injeções sensibilizantes, o que indica a interdependencia de ambos os fenomenos.

A. R.

ESSAIS SUR LE TRAITEMENT DES CAS DE LÉPRE A REACTION
SYPHILITIQUE POSITIVE.

Golovine S.

Bull. de la Soc. de Path. Exotique 30:839-843, 1937.

O numero muito restrito de casos observados (53 no total, dos quais apenas 42 acompanhados por tempo suficiente) não permite, evidentemente, concluir as pesquisas por uma afirmação definitiva, mas está o A. bem convencido de que a sífilis pode ter papel muito importante nos doentes de lepra, como fator perturbador do tratamento, aconselhando a associação do tratamento antisifilítico ao antileproso em todos os casos de lepra "resistente". Por outro lado, pode o A. verificar que o tratamento misto, plurimedicamentoso, age muito mais rapidamente que o tratamento simples por um só produto.

Resumo do A.

.....

LEPROSY IN PARIS.

Flandin e Ragu

Bull. de Academie de Medecine, 16 Março 1937, in The Urologic and Cutaneous Review 41:366-367, 1937.

De 25 de Dezembro de 1934 para cá os AA. observaram entre individuos residentes em Paris, 95 casos de lepra, dos quais 6 seguramente nunca se afastaram da França. Em todos elles, porém, foi possível provar-se o contato previo e intimo com outros doentes. De acordo com a historia dos casos observados, os AA. admitem periodos de incubação estendendo-se de 6 mezes a 20 anos; a frequencia da contaminação conjugal e o fato de que tanto menor e o tempo de incubação, quanto maior a convivencia com o doente.

A.R.

.....

OBSERVATIONS ON THE IODO — REACTION AND THE
ALBUMINO — REACTION IN LEPROSY.

Perpignano G.

The Urol. and Cut. Review 41:864-871, 1937.

O A., depois de rever as principais reações aplicadas ao diagnostico da lepra, discute a albumino-reação praticada no muco nasal, baseado no seu emprego em 26 doentes de lepra internados e em 32 individuos affectados de dermatoses varias mas isentos de lepra. Em uma segunda serie de experiencias com doses variadas de iodeto de potassio, emprega a iodo-reação paralelamente á albumino-reação. Conclue o A. que a prova é muito sensivel e especifica, acreditando que o iodeto de potassio em doses provocadoras da iodo-reação, aumenta a quantidade de albumina na albumino-reação, tornando ainda mais precisos os seus resultados.

A.R.

.....

THE EXPERIMENTAL TRANSMISSION OF RAT LEPROSY TO THE GOLDEN HAMSTER (CRICETUS AURATUS).

Balfour Jones S.E.B.

The Jour. of Pathology and Bacteriology 45:739-744, 1937.

O A verificou a possibilidade da inoculação experimental da lepra murina no hamster, tanto por via sub-cutanea como intraperitoneal. As lesões mais constantes foram encontradas no figado e baço, mas ás vezes tambem nos pulmões e rins.

Resumo do A.

.....

CONSERVATION DE LA VITALITÉ DU BACILLE DE STEFANSKY CHEZ LE COBAYE.

Berny P. e Tanguy Y.

Bull. de la Soc. de Path. Exotique 31:40-42, 1938.

O bacilo de Stefansky conserva sua ação patogenica para o rato mesmo depois de ter permanecido 2 mezes no cobaio, sem que se possa dizer que esse é um tempo limite. Quanta mais longa a permanencia no cobaio, mais demorado o aparecimento da molestia no rato, não se podendo afirmar se se trata de perda de virulencia ou de redução no numero de bacilos do produto injetado. Fracassou uma tentativa de vacinar ratos com bacilos de Stefansky que, estiveram 9 mezes no organismo do cobaio.

Resumo dos AA.

.....

LE BLOCAGE DU SYSTEME RETICULO — ENDOTHELIAL DANS
LA LEPRE MURINE.

Grail A.

Bull. de la Soc. de Path. Exotique 30:636-643, 1937.

A maior parte dos bacilos de Stefansky injetados na veia são retidos pelo organismo, mesmo tentando-se previamente o bloqueio do S.R.E. pelo carmin, nanquim ou carvão animal. Parte é, porém, eliminada, pouco pela urina, mais pelas fezes, principalmente nos 2 ou 3 primeiros dias; essa eliminação se prolonga por mais tempo, até mais de mez, nos animais não bloqueados. O bloqueio não afecta a fixação dos bacilos nos seus órgãos de predileção, fígado, cerebro, rim e pulmão, nem altera a evolução da lepra murina. Dessas experiencias o A. deduz tambem fatos contrarios ao emprego terapeutico das suspensões de carvão.

A.R.

.....

THE EXTENT OF FUNCTIONAL NASAL DISTURBANCES IN
LEPROSY.

Huizenga L. S.

The Urologic and Cutaneous Review 41:796-799, 1937.

E' muito elevada a porcentagem de casos de lepra sofrendo de uma ou outra lesão nasal, sendo os disturbios funcionais devidos geralmente á invasão dos nervos superficiais. O odor caracteristico da lepra não é devido exclusivamente ás ulcerações ou processos destrutivos, mas tambem aos disturbios da transpiração por lesões das glandulas sudoriparas.

A.R.

.....

LÉSIONS LEPREUSES TUBERCULOIDES DISPARAISSANT AU
FUR ET À MESURE DE L'ENVAHISSEMENT DES ELEMENTS
CUTANÈS ENCORE SAINS.

Tisseuil J.

Bull. de la Soc. de Path. Exotique 30:845-847, 1937.

O A. observa em cinco casos a invasão progressiva de todo o tegumento por lesões leprosas de crescimento excentrico, cujos contornos acabam confluindo e deixando pelas zonas de passagem

um tecido profundamente modificado, como se comprova pelos disturbios histologicos e da sudorese. Foram poupados pelas maculas as pregas axilares e inguinais, as linhas medianas anterior e posterior e, em parte, o pescoço e couro cabeludo. As manifestações nervosas evolutivas posteriores, tais como ulcerações torpidas, panaricios, espessamentos nervosos, etc., provam, porém, que a lepra não se extinguiu naqueles casos.

A.R.

.....

SUR UN CAS D'INCOMPATIBILITÉ DES TRAITEMENTS ANTISYPHILITIQUE ET ANTI-LEPREUX.

Nodenot L.

Bull. de la Soc. de Path. Exotique 30:843-845, 1937.

Observação de um caso com lesões sifilíticas ativas que pioravam sob a influencia da medicação chaulmoogrica, administrada por erro diagnostico. A terapeutica antiluetica resolveu a questão.

A.R.

.....

L'INSAPONIFIABLE DE L'HUILE DE CHAULMOOGRA.

Le Querec.

Bull. de la Soc. de Path. Exotique 30:889-891, 1937.

A parte insaponificavel do olio de chaulmoogra (*Hydnocarpus anthelmintica*, Krabao) é extraida pelo A. e empregada no tratamento de 4 casos de lepra durante um ano. O fracasso foi completo, ficando assim confirmado que a atividade relativa dos olios de chaulmoogra é devida aos seus acido graxos, de constituição quimica perfeitamente conhecida.

A.R.

“LEPRA”

ROGER & MUIR - Traducção de H. Palermo

**O MELHOR E MAIS COMPLETO TRABALHO
DE NATUREZA PRATICA SOBRE LEPRA ATE'
HOJE PUBLICADO EM LINGUA PORTUGUEZA
40\$000.**

**Rua Senador Feijó, 30 - 5.º Andar — Tel. 2-5731
Caixa Postal “b” (minusclo) — S. PAULO**